



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

O papel do TCU na fiscalização das concessões ferroviárias

Audiência Pública na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados

Brasília, 25 de novembro de 2014

Agenda

- Papel do TCU na fiscalização de concessões de ferrovias
- Exemplos de trabalhos realizados pelo TCU

Estrutura do TCU – Área de Infraestrutura

O TCU audita a administração pública com unidades especializadas nas diferentes vertentes da atuação estatal.

Coordenações Temáticas



Secob
Infraurbana



Secob
Rodovia



Secob
Energia



Secob
Hidro-
ferrovia



Sefid
Transporte



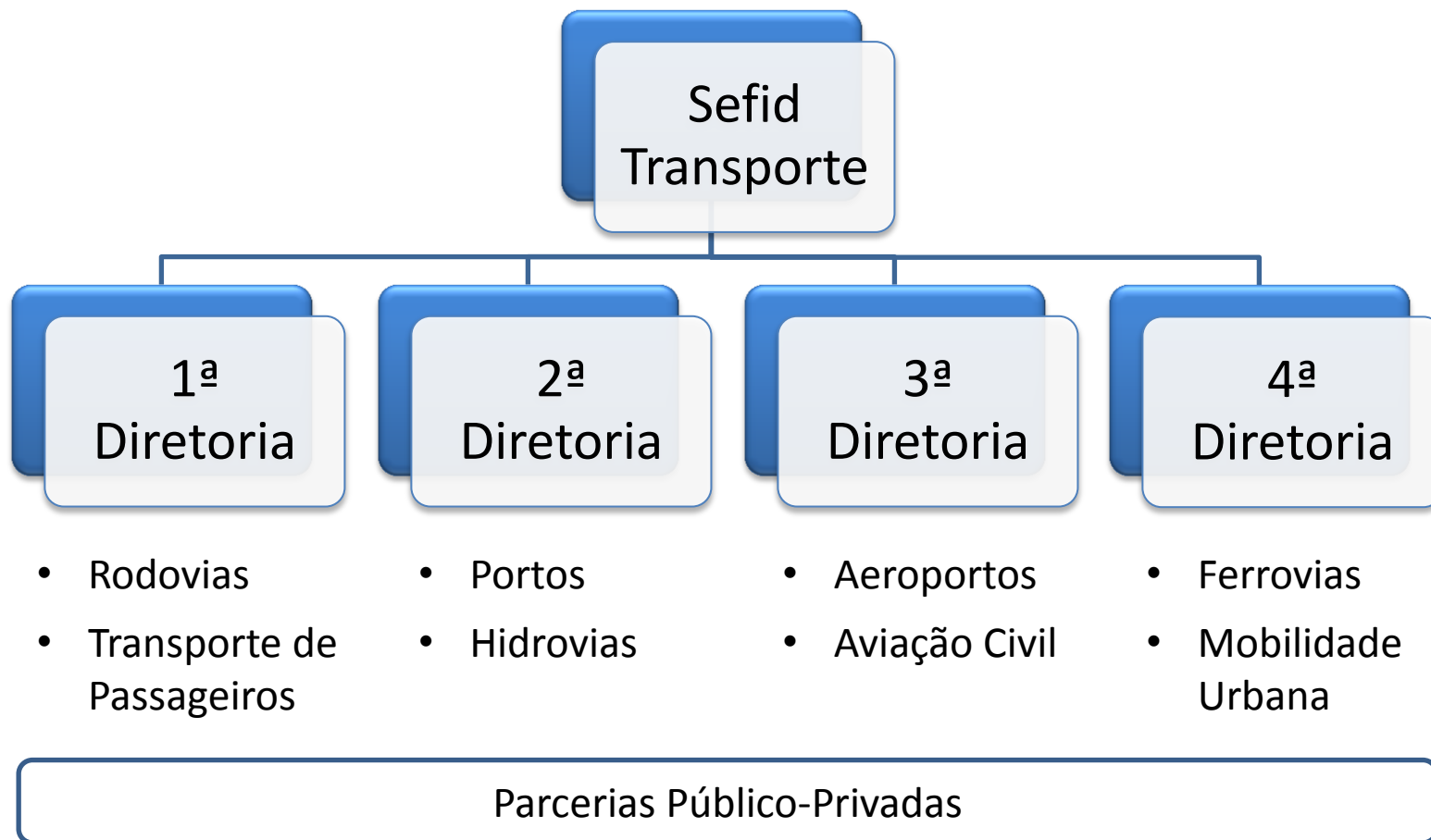
Sefid
Energia



Secex
Estatais RJ

Estrutura do TCU - Fiscalização das Concessões e da Regulação

O TCU vem acompanhando e promovendo o controle externo das concessões brasileiras desde o final da década de 90.



Processos de Fiscalização das Concessões e da Regulação

O TCU atua em diferentes momentos da regulação, com foco em desempenho e regularidade, buscando agregar valor aos resultados das agências.

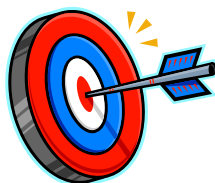
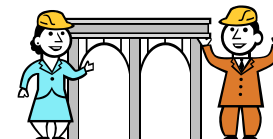


Foco de atuação



Asseguração do processo licitatório da concessão

Avaliação da conformidade dos atos regulatórios ao longo da execução contratual



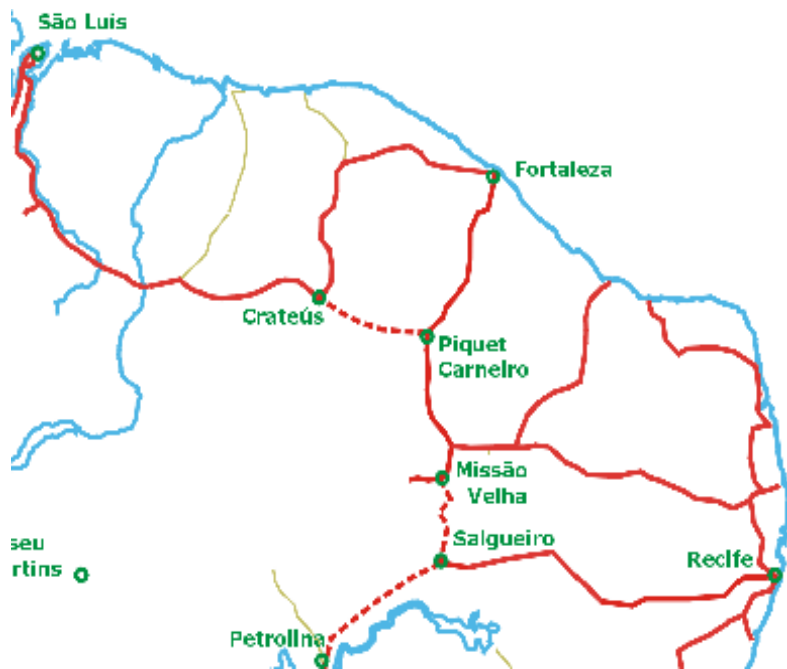
Análise do desempenho (eficácia e eficiência) do regulador

Agenda

- Papel do TCU na fiscalização de concessões de ferrovias
- Exemplos de trabalhos realizados pelo TCU

Acompanhamento da concessão da Ferrovia Transnordestina

O Tribunal acompanhou de forma concomitante a desestatização da Transnordestina.



- Concessão da Malha Nordeste originária da extinta RFFSA:
 - exploração da Malha Nordeste;
 - direito de explorar os trechos a serem construídos pela concedente (Ferrovia Transnordestina e Acesso Ferroviário ao Complexo Portuário do Pecém);
 - extensão de 4.238km composta pelas ferrovias das SR-1 (Recife), SR-11 (Fortaleza) e SR-12 (São Luís);
 - leilão ocorreu em 18/7/1997 e foi arrematada por R\$ 15,8 milhões.
- O TCU analisou e aprovou o processo de desestatização da Malha Nordeste por meio das Decisões 138/1996 e 621/1998

Auditoria Operacional no FNDE

O TCU conduziu auditoria para verificar a atuação institucional da Sudene e do BNB na operacionalização dos recursos do FDNE

Estudo de caso do projeto Transnordestina

- Irregularidades na Fiscalização Prévia e na emissão do Atestado de Regularidade
- Liberação de recursos sem que a implantação do projeto estivesse compatível com o cronograma físico-financeiro aprovado
- Aprovação do projeto e celebração do contrato sem a apresentação dos projetos executivos
- Liberações de recursos sem a observância da ordem definida pelos cronogramas físico-financeiros dos projetos contratados

Auditoria na execução contratual Transnordestina

O TCU está conduzindo uma auditoria de conformidade na execução do contrato de concessão da Transnordestina (conclusão prevista para dez/2014).

Metas contratuais

- As metas de produção de transporte e de redução do número de acidentes vem sendo cumpridas?
 - As medidas tomadas pelo poder concedente ante eventual descumprimento de metas estão em conformidade com a legislação pertinente?
-

Orçamento da obra

- A metodologia empregada para o orçamento das obras de construção da ferrovia Nova Transnordestina permite a correta quantificação do volume de investimentos necessário?
-

Aditivo ao contrato

- Os elementos contidos no EVTEA são suficientes para justificar os valores /índices inseridos no contrato de concessão?

PIL Ferrovias: Trecho Lucas do Rio Verde – Campinorte (FICO)

O Governo pretende conceder 12 trechos de ferrovias, somando 11 mil km e R\$ 96 bilhões em investimentos.



- O trecho da FICO foi o primeiro analisado pelo TCU em dezembro/2013.
 - Investimentos previstos (Capex): R\$ 6,3 bilhões.
 - Prazo de concessão: 35 anos.
 - Concessão comum nos moldes da Lei 8.987/95.
 - Novo marco regulatório: *open access* com segregação entre o concessionário da infraestrutura e os operadores independentes.

Riscos apontados pelo TCU nas concessões do PIL Ferrovias

O TCU apontou alguns desafios que precisam ser enfrentados para garantir o sucesso das concessões de ferrovia e a sustentabilidade do modelo proposto.

1

Melhores projetos de engenharia e mais segurança nas estimativas de Capex (risco de engenharia)

2

Quantificação e controle dos passivos financeiros que serão assumidos pelo governo (risco fiscal)

3

Gestão eficiente da Valec na compra e venda da capacidade operacional das ferrovias (risco Valec)



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

O papel do TCU na fiscalização das concessões ferroviárias

Audiência Pública na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados

Brasília, 25 de novembro de 2014